



Processamento de alimentos e qualidade nutricional da dieta

Fernanda Rauber

rauber@usp.br

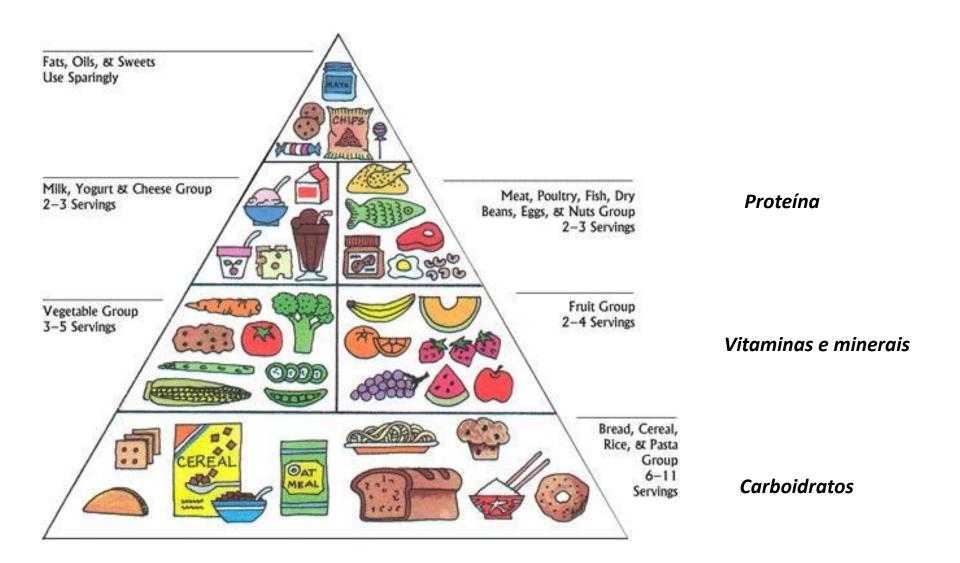
HNT0217 - Epidemiologia Nutricional

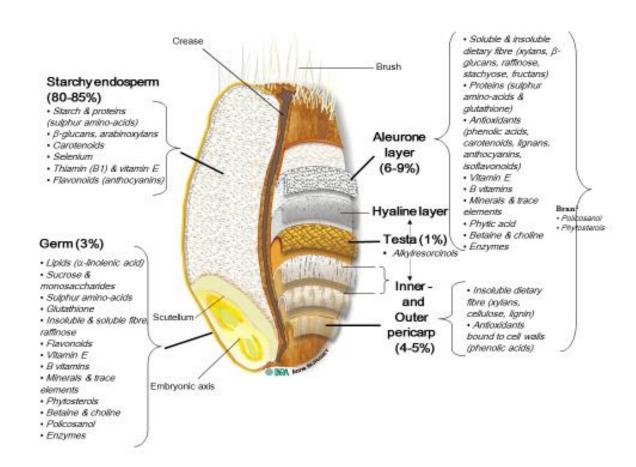
Processamento de alimentos

- Definição
- Distribuição na dieta do brasileiro
- Impacto na qualidade da dieta
 - Evidências no Brasil
 - Evidências em outros países
- Características (mecanismos) que ligam às doenças
- Impacto dos estudos nas políticas públicas



DEFINIÇÃO





Alimentos = nutrientes + compostos com atividades biológicas

 Combinação sinérgica destes compostos bioativos afeta o modo como os alimentos são digeridos, absorvidos e metabolizados no organismo





Arroz, feijão, couve refogada, farofa de mandioca, laranja e vinagrete de cebola e tomate

Combinações de alimentos/ refeições



Modos de comer/comensalidade

 Circunstâncias influenciam o tipo de comida que é consumida e em que quantidade, sua digestão e absorção e o prazer em comer







Impacto social e ambiental

Sistemas alimentares cujas características afetam a **saúde** da população também através do seu impacto na sociedade e no meio ambiente

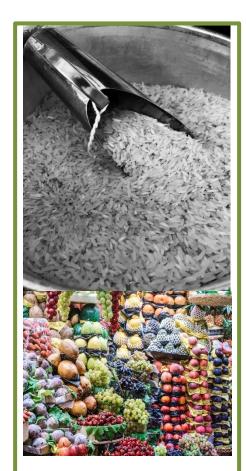
Promover justiça e proteção da vida e do meio ambiente

X

Podem ser causadores de desigualdade e impactos desnecessários nos recursos naturais e na biodiversidade

O papel-chave do processamento de alimentos

"A questão não é tanto os nutrientes, nem mesmo os alimentos, mas aquilo que é feito aos alimentos antes do seu consumo"



Alimentos in natura e minimamente processados



Ingredientes culinários processados



Alimentos processados







Alimentos in natura e minimamente processados



Ingredientes culinários processados



Alimentos processados

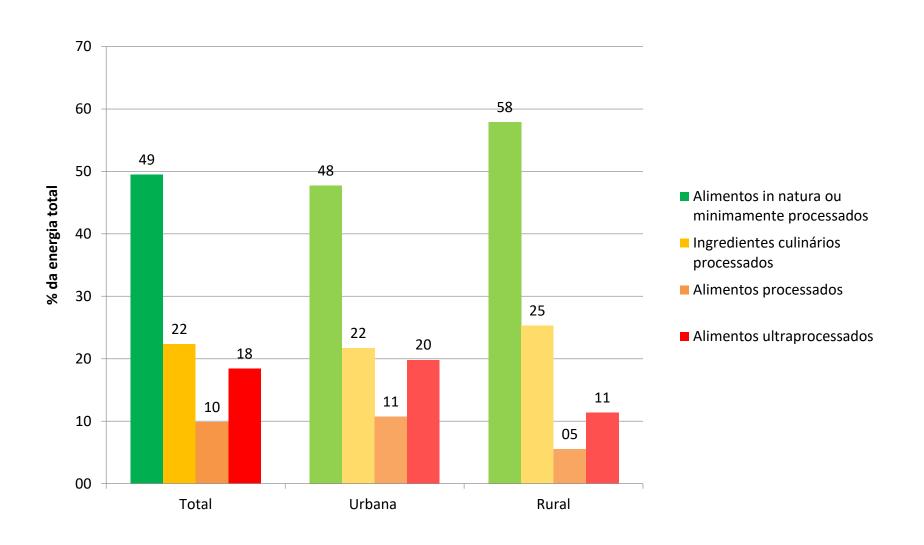


Alimentos ultraprocessados

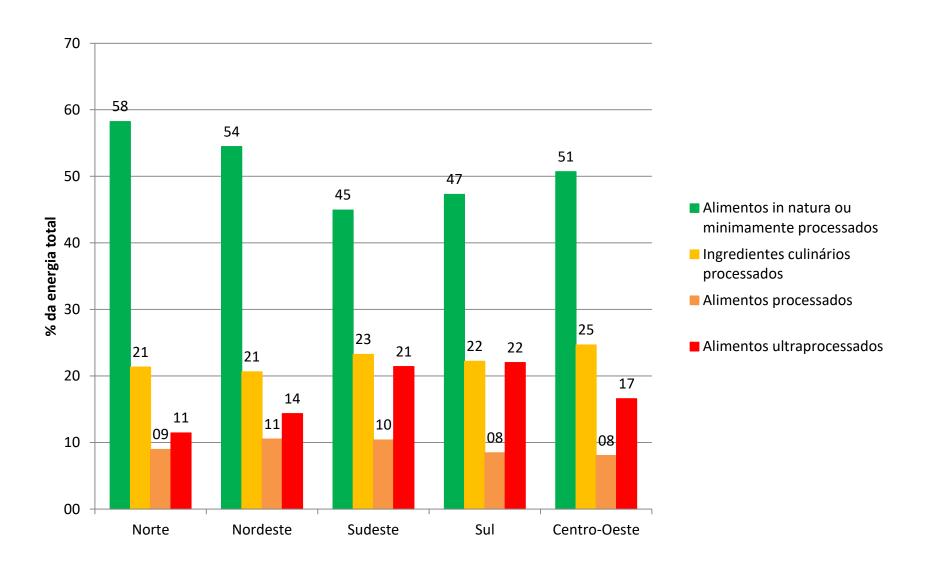


DISTRIBUIÇÃO NA DIETA DO BRASILEIRO

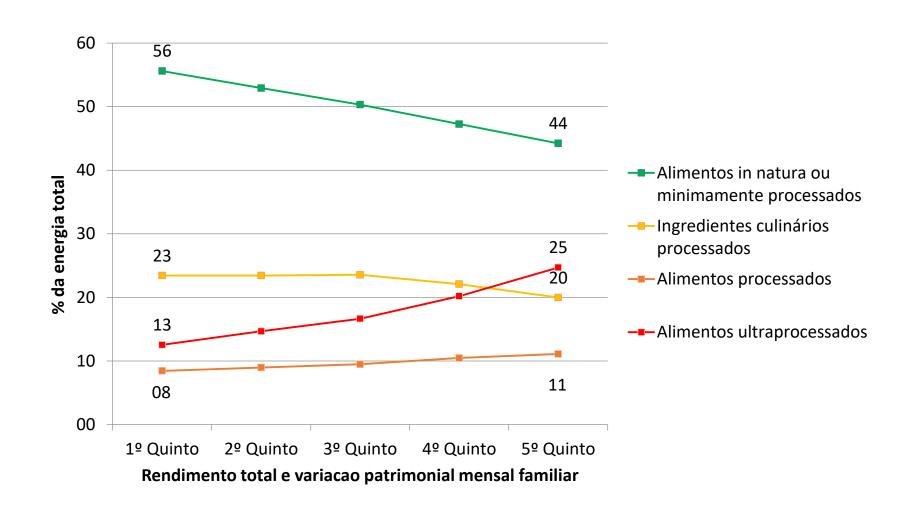
Participação relativa de grupos de alimentos da classificação NOVA no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por situação do domicílio - Brasil (POF 2017-2018)



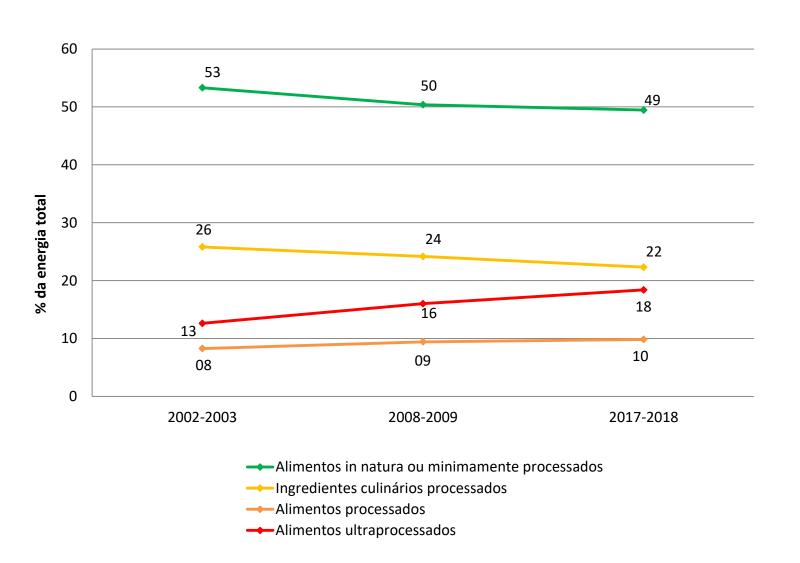
Participação relativa de grupos de alimentos da classificação NOVA no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por grandes regioes - Brasil (POF 2017-2018)



Participação relativa de grupos de alimentos da classificação NOVA no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por rendimento total - Brasil (POF 2017-2018)



Participação relativa de grupos de alimentos da classificação NOVA no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por ano da pesquisa - Brasil





IMPACTO NA QUALIDADE DA DIETA

Epidemiologia Nutricional

Pesquisas de aquisição domiciliar de alimentos

Estatísticas de vendas de alimentos

Análise de produtos disponíveis em supermercados

Inquéritos dietéticos

Perfil nutricional da alimentação

Desfechos em saúde

Alimentos ultraprocessados



VS.



Pesquisas de aquisição domiciliar de alimentos demonstraram que o conjunto de alimentos ultraprocessados possui:

- Mais densidade energética
- Mais açúcar livre
- Mais gordura total
- Mais gordura saturada
- Mais gordura trans
- Menos fibras

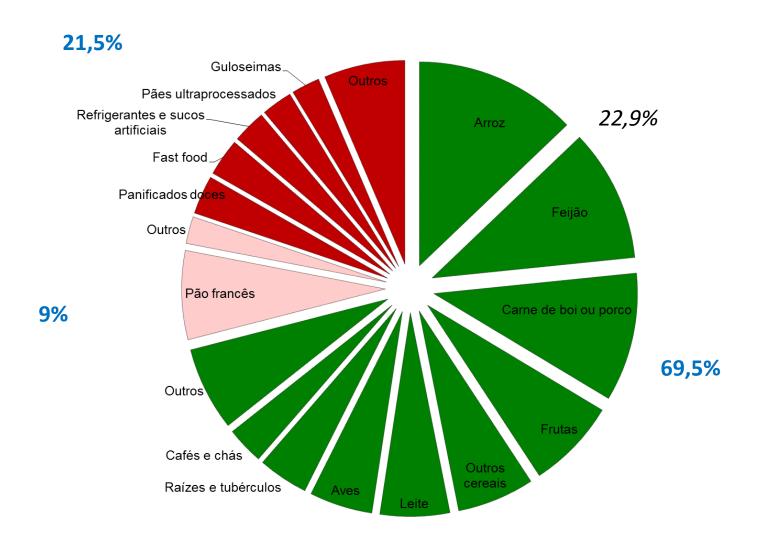
Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2008-2009

- Pesquisa com representatividade nacional
- Unidade de coleta: domicílios
- Subamostra: 34.003 brasileiros ≥10 anos
- Consumo efetivo de alimentos → 2 registros alimentares de 24 horas

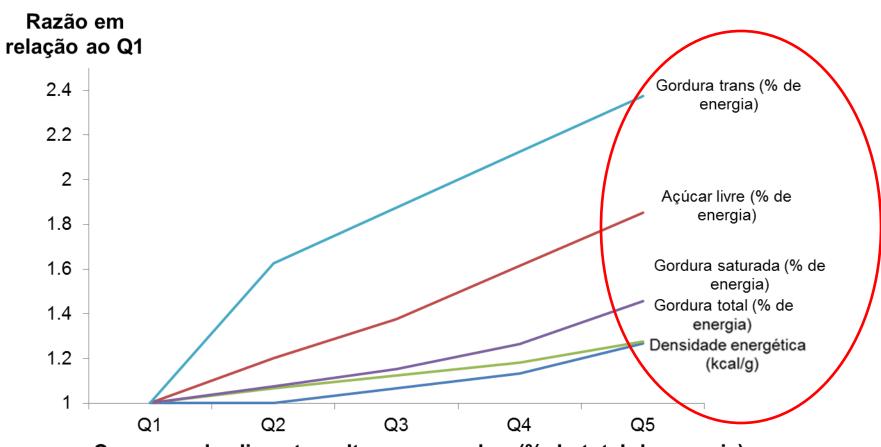




Consumo alimentar da população brasileira com ≥10 anos (POF 2008-2009)

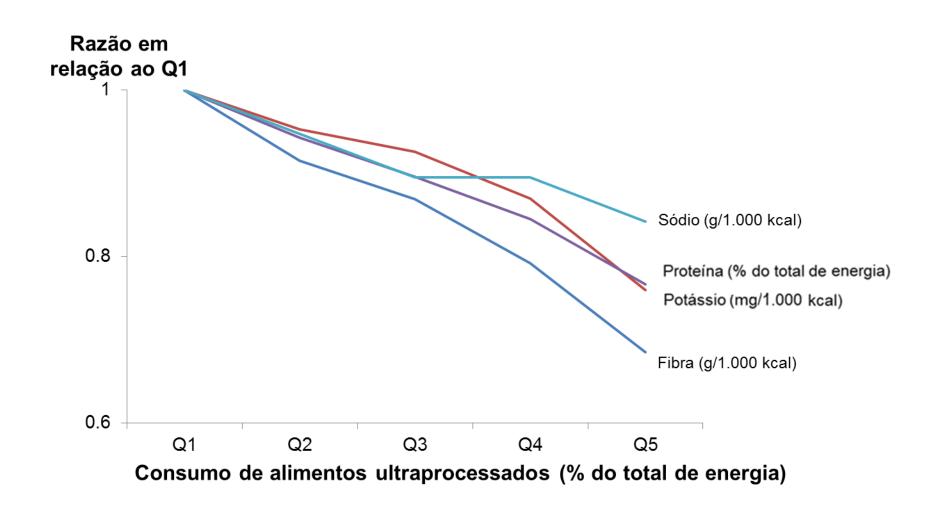


Indicadores nutricionais de estratos da população brasileira, com ≥10 anos, correspondentes a quintis do consumo de alimentos ultraprocessados



Consumo de alimentos ultraprocessados (% do total de energia)

Indicadores nutricionais de estratos da população brasileira, com ≥10 anos, correspondentes a quintis do consumo de alimentos ultraprocessados



A alimentação dos 20% dos brasileiros que menos consomem ultraprocessados atende ou se aproxima das recomendações internacionais para prevenção da obesidade e DCNT

Indicador	Q1	recomendados para os indicadores
Densidade energética (kcal/g)	1,5	1,25-1,45

Contribuição percentual para o total de energia

Proteína

Carboidrato

Açúcar livre

Gordura total

Gordura saturada

Gordura trans

Densidade de nutrientes:

Fibra (g/1.000 kcal)

Sódio (g/1.000 kcal)

Potássio (mg/1.000 kcal)

Redução no teor de sódio adicionado pela indústria a alimentos processados e ultraprocessados

1/1

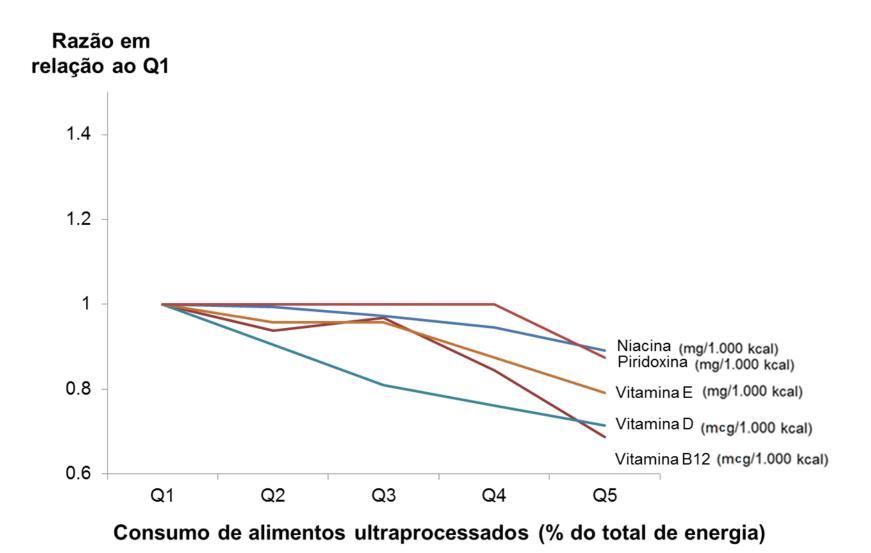
Redução na adição de sal a preparações culinárias

13,0 > 12,5 1,9 < 1

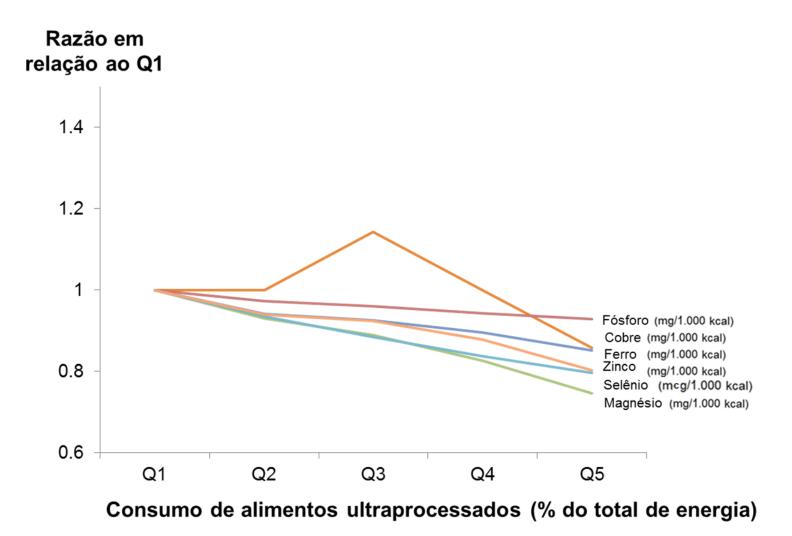
 ≥ 1.755

1414,2

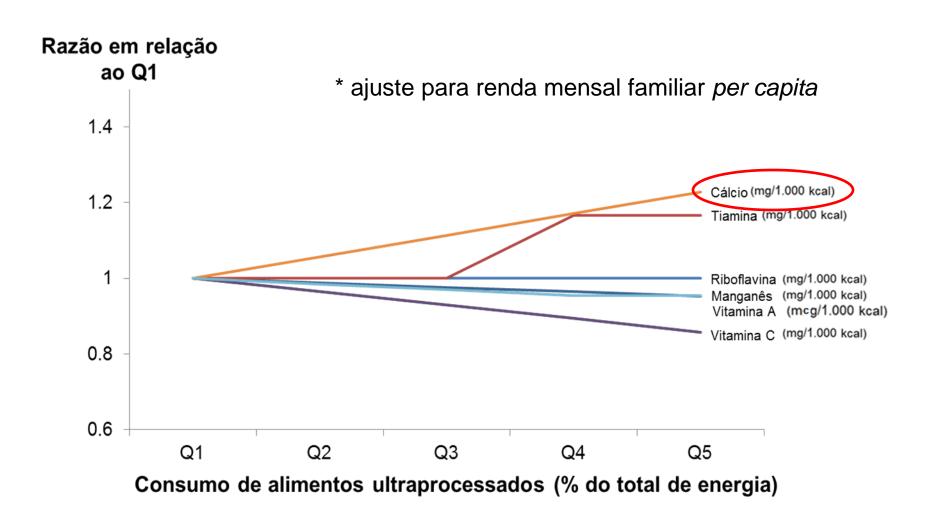
Teor de micronutrientes de estratos da população brasileira, com ≥10 anos, correspondentes a quintis do consumo de alimentos ultraprocessados



Teor de micronutrientes de estratos da população brasileira, com ≥10 anos, correspondentes a quintis do consumo de alimentos ultraprocessados



Teor de micronutrientes de estratos da população brasileira, com ≥10 anos, correspondentes a quintis do consumo de alimentos ultraprocessados



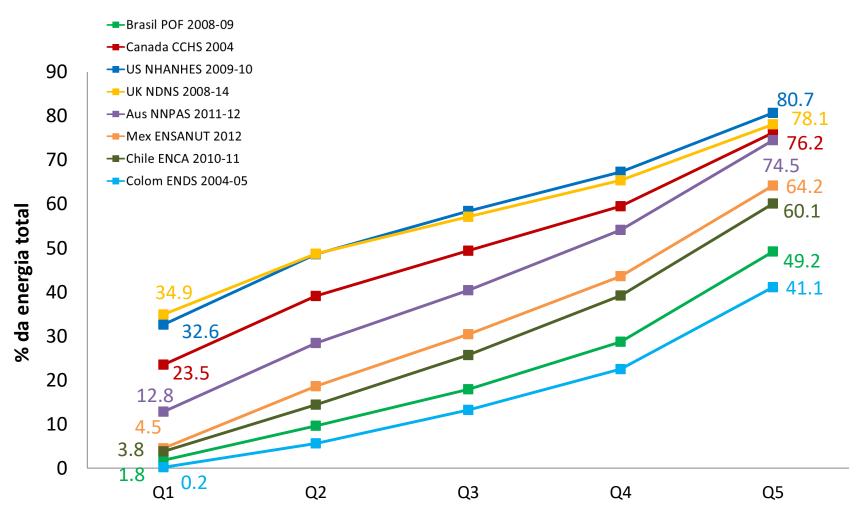
Outros países?





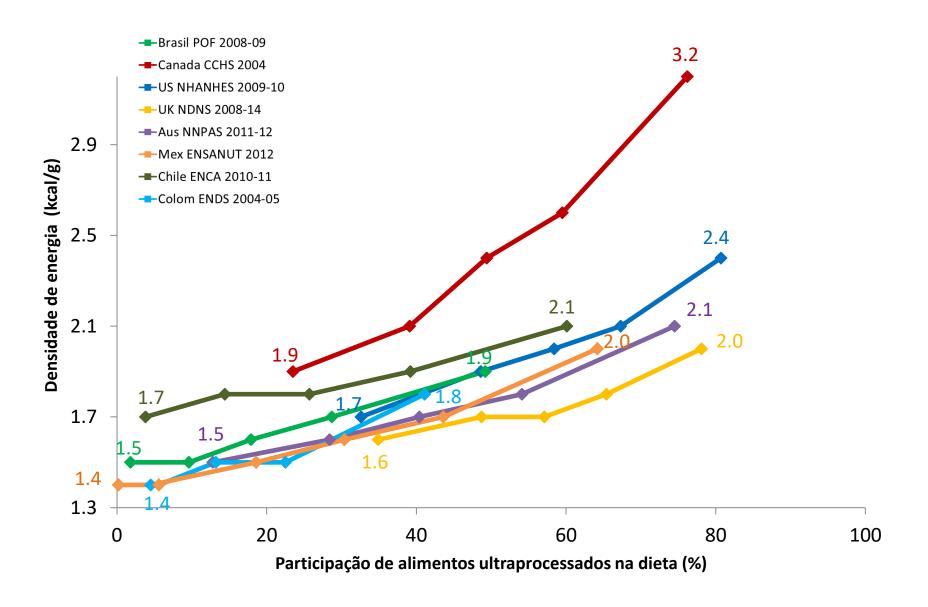
Martinez et al. 2017; Moubarac et al. 2017; Machado et al. 2019; Rauber et al. 2018; Louzada et al. 2015; Marrón-Ponce et al. 2019; Parra et al. 2019; Cediel et al. 2020.

Energia de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais

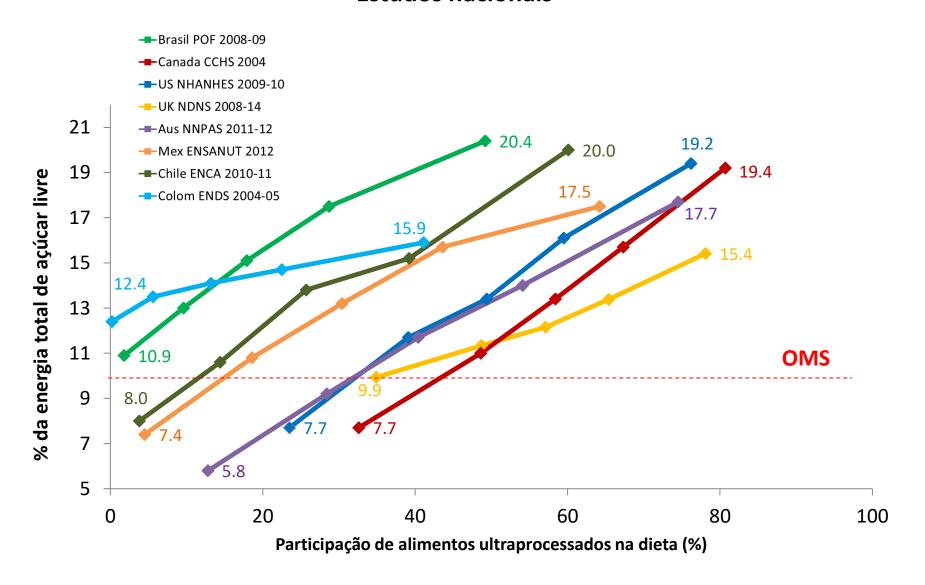


Participação de alimentos ultraprocessados na dieta (%)

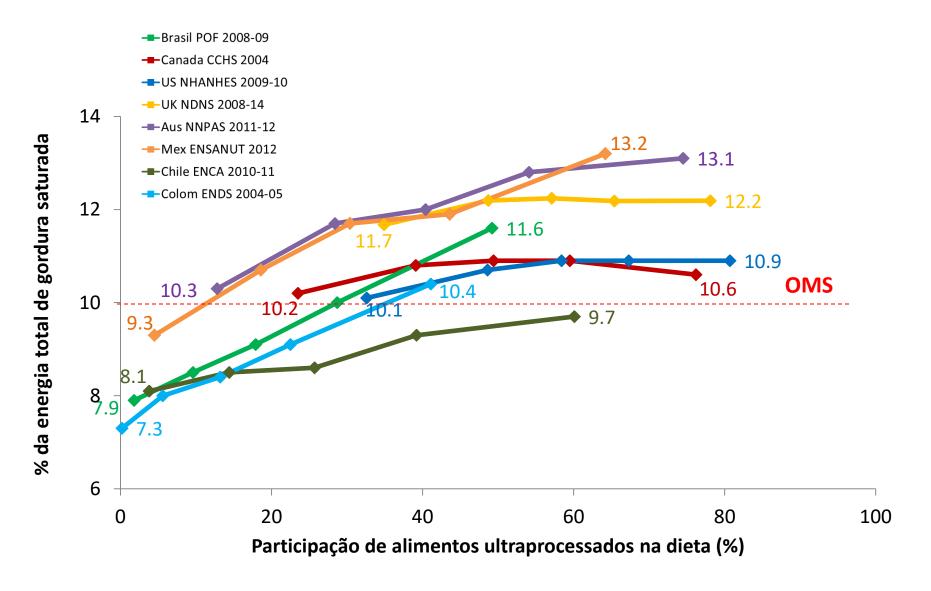
Densidade de energia de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



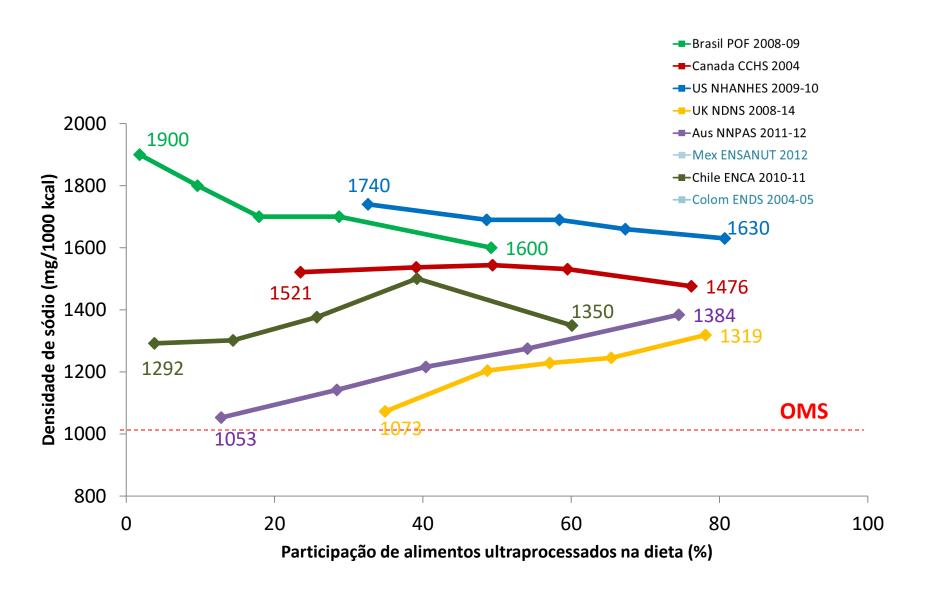
Açúcar livre de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



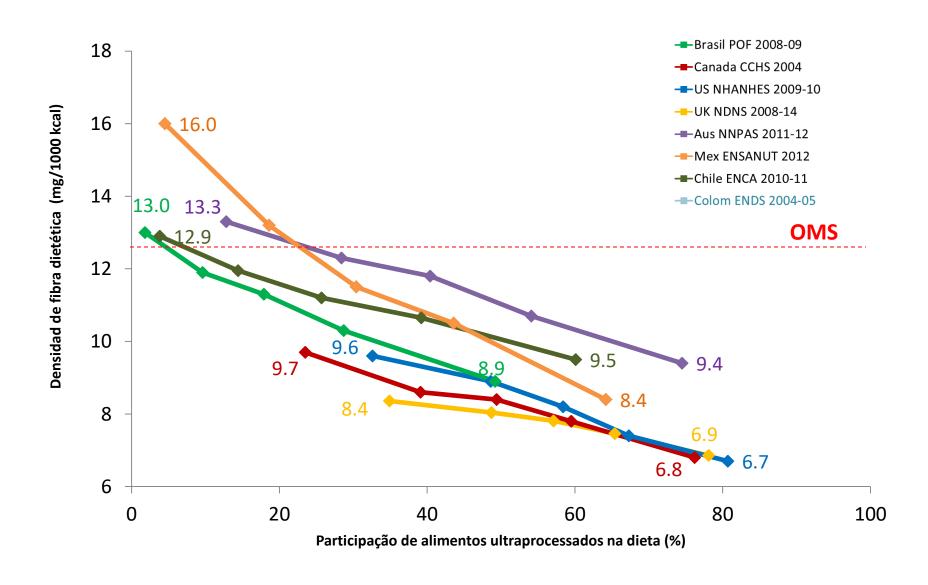
Gordura saturada de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



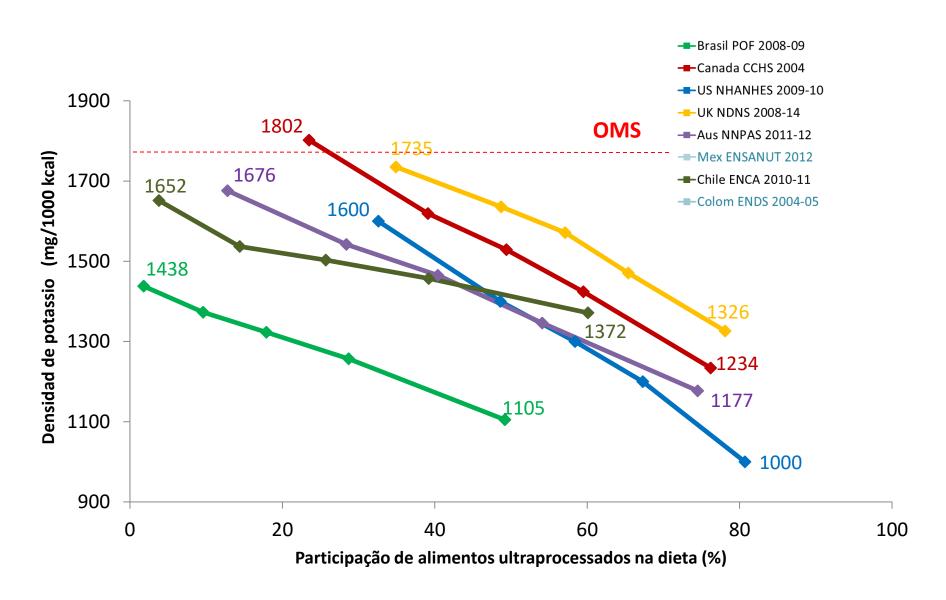
Densidade de sódio de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



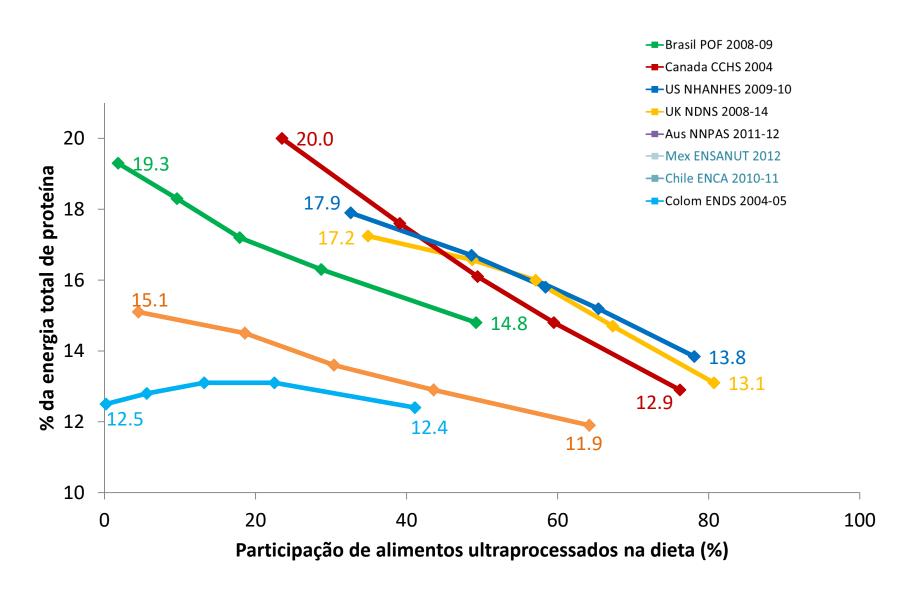
Densidade de fibra alimentar de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



Densidade de potássio de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais

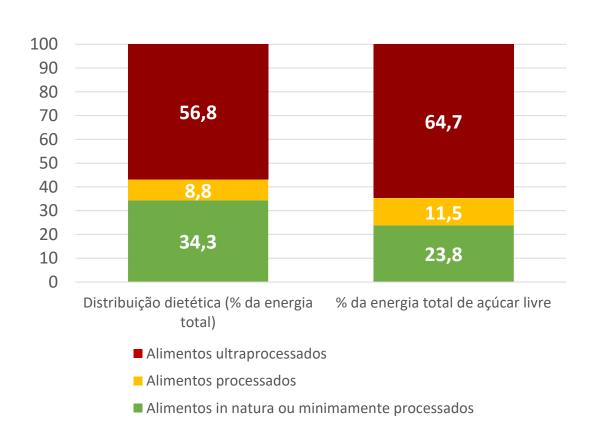


Proteína de acordo com quintos de alimentos ultraprocessados Estudos nacionais



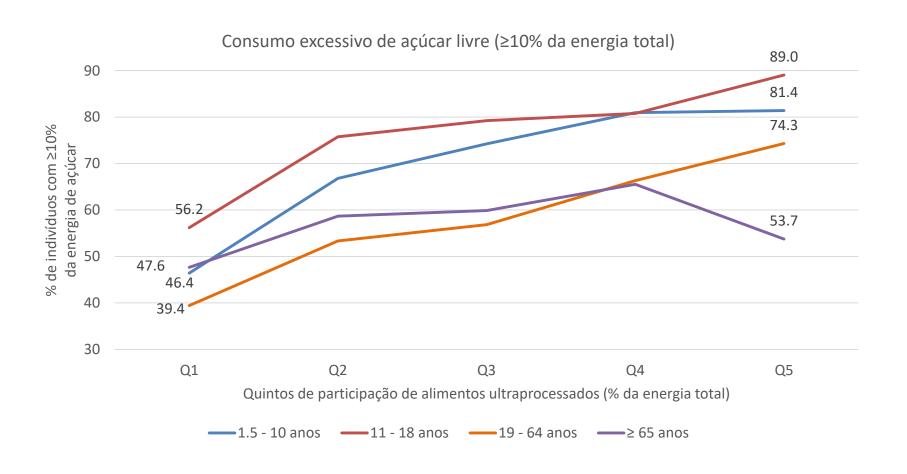
Alimentos ultraprocessados e nutrientes específicos Açúcar livre

National Diet and Nutrition Survey 2008-2014, população ≥1,5 anos do Reino Unido



Alimentos ultraprocessados e nutrientes específicos Açúcar livre

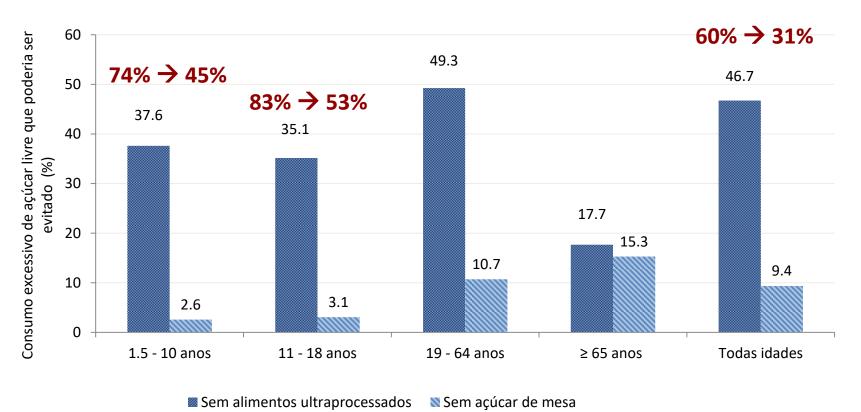
National Diet and Nutrition Survey 2008-2014, população ≥1,5 anos do Reino Unido



Alimentos ultraprocessados e nutrientes específicos Açúcar livre

National Diet and Nutrition Survey 2008-2014, população ≥1,5 anos do Reino Unido

Percentual de consumo excessivo de açúcar livre que seria evitado sob dois cenários contrafactuais em relação ao consumo das principais fontes alimentares de açúcar livre



Alimentos ultraprocessados e nutrientes específicos

Fitoestrógenos





Article

Association between Dietary Share of Ultra-Processed Foods and Urinary Concentrations of Phytoestrogens in the US

Eurídice Martínez Steele 1,2 and Carlos A. Monteiro 1,2,*

Abstract: The aim of this study was to examine the relationship between dietary contribution of ultra-processed foods and urinary phytoestrogen concentrations in the US. Participants from cross-sectional 2009–2010 National Health and Nutrition Examination Survey aged 6+ years, selected to measure urinary phytoestrogens and with one 24-h dietary recall were evaluated (2692 participants). Food items were classified according to NOVA (a name, not an acronym), a four-group food classification based on the extent and purpose of industrial food processing. Ultra-processed foods are formulations manufactured using several ingredients and a series of processes (hence "ultra-processed"). Most of their ingredients are lower-cost industrial sources of dietary energy and nutrients, with additives used for the purpose of imitating sensorial qualities of minimally processed foods or of culinary preparations of these foods. Studied phytoestrogens included lignans (enterolactone and enterodiol) and isoflavones (genistein, daidzein, O-desmethylangolensin and equol). Gaussian regression was used to compare average urinary phytoestrogen concentrations (normalized by creatinine) across quintiles of energy share of ultra-processed foods. Models incorporated survey sample weights and were adjusted for age, sex, race/ethnicity, family income, and education, among other factors. Adjusted enterodiol geometric means decreased monotonically from 60.6 in the lowest quintile to 35.1 µg/g creatinine in the highest, while adjusted enterolactone geometric means dropped from 281.1 to 200.1 across the same quintiles, respectively. No significant linear trend was observed in the association between these quintiles and isoflavone concentrations. This finding reinforces the existing evidence regarding the negative impact of ultra-processed food consumption on the overall quality of the diet and expands it to include non-nutrients such as lignans.



CARACTERÍSTICAS (MECANISMOS) QUE LIGAM ÀS DOENÇAS

Composição

Nutrientes e baixo teor de compostos bioativos

WHO Technical Report Series

916

THE PREVENTION OF CHRONIC DISEASES

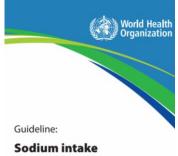
Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation



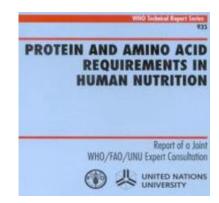




Sugars intake for adults and children



Sodium intake for adults and children



Fats and fatty acids in human nutrition
Report of an expert consultation

FAO FOOD AND NUTRITION PAPER 91

Composição e Técnicas de processamento

Efeito no microbioma

Aditivos

Técnicas de processamento que criam nutrientes acelulares

Elevada quantidade de açúcar e gordura Baixa quantidade de fibras e antioxidantes Alterações na regulação bacteriana do intestino e do cólon

(↓ diversidade)

↓ produção de AGCC

Sinalização de saciedade

Inflamação

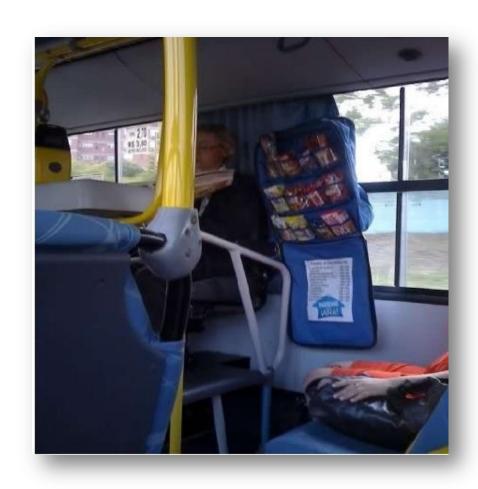
Controle do metabolismo da glicose

Obesidade

Doenças crônicas

Substituem refeições tradicionais baseadas em alimentos *in natura* ou minimamente processados

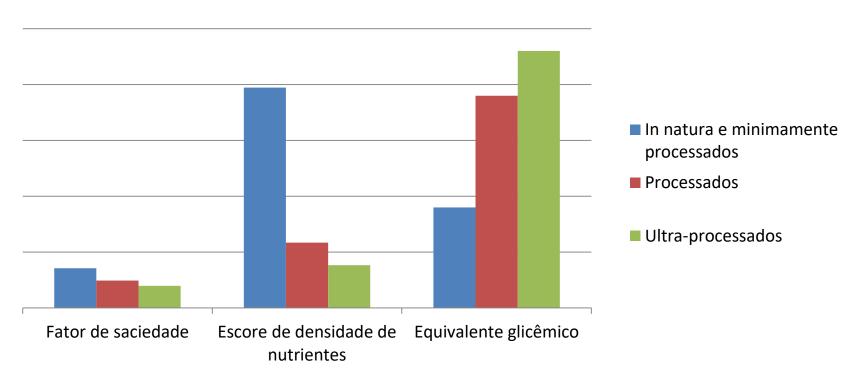
- Conveniência
- Praticidade
- Portabilidade
- Onipresença
- Marketing agressivo



Características que promovem consumo excessivo

Baixo poder de saciedade

Estudo com 6686 franceses (≥65 anos)

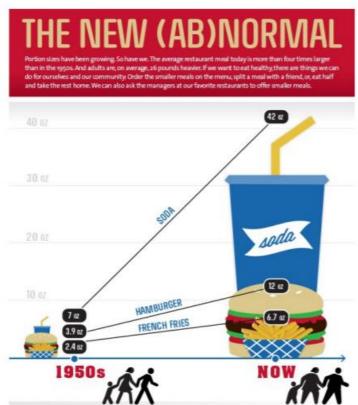


* Escalas diferentes

Características que promovem consumo excessivo

Tamanho da porção





Centers for Disease Control

Características que promovem consumo excessivo Marketing





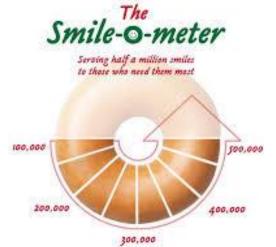






Estratégia de marketing para o coronavírus









IMPACTO DOS ESTUDOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Uso da Classificação NOVA Brasil



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 12/05/2020 | Edição: 89 | Seção: 1 | Página: 38 Órgão: Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 8 DE MAIO DE 2020

§ 8° É proibida a oferta de alimentos ultraprocessados e a adição de açúcar, mel e adoçante nas preparações culinárias e bebidas para as crianças até três anos de idade, conforme orientações do FNDE.

Da Aquisição de Alimentos

Art. 21 Da aplicação dos recursos no âmbito do PNAE:

I - no mínimo, 75% devem ser destinados à aquisição de alimentos in natura ou minimamente processados;

II - no máximo, 20% podem ser destinados à aquisição de alimentos processados e de ultraprocessados;

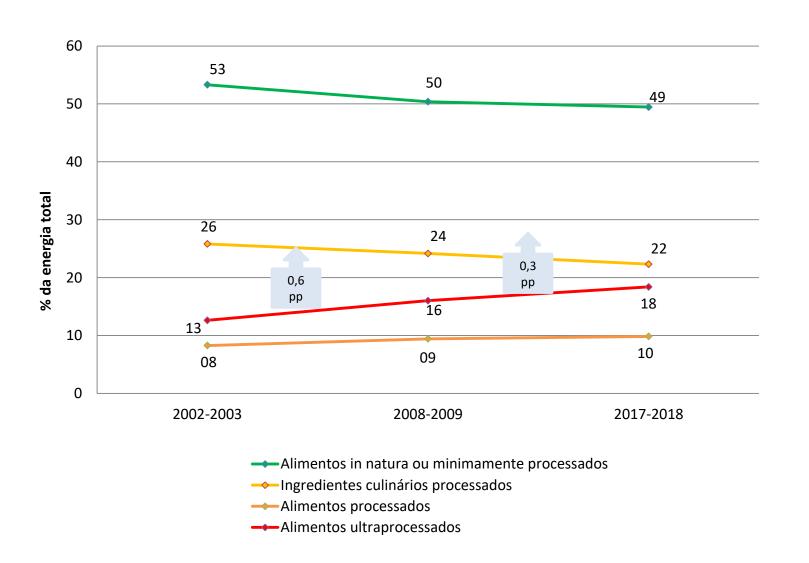
III - no máximo, 5% podem ser destinados à aquisição de ingredientes culinários processados.

Art. 22 É **proibida** a utilização de recursos no âmbito do PNAE para aquisição dos seguintes alimentos e bebidas ultraprocessados: refrigerantes e refrescos artificiais, bebidas ou concentrados à base de xarope de guaraná ou groselha, chás prontos para consumo e outras bebidas similares, cereais com aditivo ou adoçado, bala e similares, confeito, bombom, chocolate em barra e granulado, biscoito ou bolacha recheada, bolo com cobertura ou recheio, barra de cereal com aditivo ou adoçadas, gelados comestíveis, gelatina, temperos com glutamato monossódico ou sais sódicos, maionese e alimentos em pó ou para reconstituição.





Participação relativa de grupos de alimentos da classificação NOVA no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por ano da pesquisa - Brasil



Uso da Classificação NOVA Outros países







Reduzir a participação de alimentos ultraprocessados, aumentando o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias feitas com esses alimentos pode ser uma maneira eficaz de melhorar substancialmente a qualidade nutricional das dietas e contribuir para a prevenção de obesidade e outras DCNT.











https://nutrinetbrasil.fsp.usp.br/

